



Acompanhamento do Comércio Exterior da Região Metropolitana de Campinas (RMC)¹

Prof. Adauto Roberto Ribeiro

JULHO/2010

Destaques

- No mês de julho a exportação da RMC aumentou 4,9% e a importação 11,1% em relação a junho.
- No acumulado do ano (janeiro a julho), em relação ao mesmo período no ano anterior, a exportação cresceu 21% e a importação 29,9%.
- A exportação cresce impulsionada por bens da indústria de transportes, com destaque para a exportação de automóveis e autopeças.

O mercado interno aquecido se destaca como o principal fator para explicar a expansão mais acelerada da importação na RMC, tanto no mês de julho, a importação cresceu 11% enquanto a exportação cresceu cerca de 5%, como no acumulado do ano, a importação apresentou expansão de aproximadamente 30% enquanto a exportação cresceu 21% (tabela 1, 2 e 3).

Com o crescimento do consumo interno as firmas intensificam o uso de sua capacidade produtiva instalada, aumentam as horas trabalhadas e adquirem mais insumos e bens intermediários. Como partes destes bens são adquiridas no exterior, a importação apresenta crescimento mais acelerado que a exportação. Cabe destacar ainda, que a exportação apresenta mais dificuldade para se expandir também em função de outros fatores, dentre eles o momento de valorização da moeda brasileira. Muito em função desta valorização as vendas externas da RMC estão se concentrando ainda mais no MERCOSUL. Aproximadamente 36% de toda a venda ao exterior da RMC têm como destino o MERCOSUL. Entretanto, como resultado de investimentos externos europeus, em anos anteriores na RMC, a exportação para a União Européia apresenta-se com forte crescimento neste momento (tabela 6).

A exportação que mais se expande na RMC é a de bens da indústria automotiva, o automóvel já é o principal produto de exportação da RMC (representa 11,5% de tudo que a região exportou no período). Com a expansão do comércio exterior de bens automotivos, as cidades de Indaiatuba e Sumaré mudaram suas posições no ranking dos municípios mais exportadores da RMC, ocupando agora o segundo e o terceiro lugar, respectivamente, Campinas permanece na primeira posição. Hortolândia é outro município com exportações em forte expansão alavancadas por vendas de bens ligados ao setor de transportes ferroviário. Em julho o crescimento das exportações de Hortolândia foi de 33,5% (a RMC apresentou crescimento de 4,9%) e no acumulado do ano - de janeiro a julho - a expansão da venda externa das firmas de Hortolândia foi de 177,7%, muito acima da exportação da RMC que neste mesmo período registrou crescimento de apenas 21%.

A expectativa para o comércio exterior da RMC é de que até o final do ano as exportações ultrapassem 5 bilhões de dólares, valor cerca de 20% acima de 2009, mas 10% abaixo de 2008. E, as importações devem ultrapassar a casa dos 11 bilhões de dólares, ficando cerca de 30% acima de 2009, retornado, no entanto, ao patamar observado em 2008. A crise, deflagrada no final de 2008, foi superada. Ocorreram, no entanto, modificações estruturais na pauta de comércio exterior da RMC. Voltaremos a este assunto nos próximos boletins.

¹ Projeto de extensão: Prof. Adauto R. Ribeiro com apoio dos discentes - Rafael Luiz Amgarten e Nathalia Carneiro.

Tabela1. Comércio Exterior da RMC - jan-julho 2010 (milhões US\$ FOB)

RMC	exportação	var (%)*	importação	var (%)*	saldo
abril	395	(5,2)	871	(4,7)	-476
maio	425	7,6	844	(3,1)	-419
junho	442	4,0	911	8,0	-469
julho	464	4,9	1.013	11,1	-548
jan-julho	2.789	21,0	6.023	29,9	-3.231

Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC)

(*) Variação em relação ao mês anterior; no caso de jan-julho é em relação ao ano anterior.

Gráfico 1. Exportação e Importação da RMC

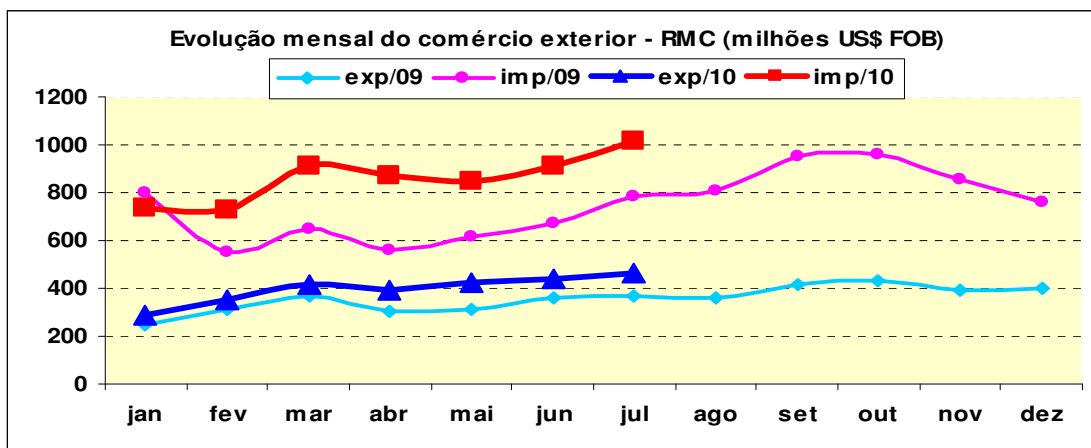


Tabela 2. Exportação e Importação - julho - RMC (milhões US\$ FOB)

Municípios	Exportação	var (%)*	Importação	var (%)*	saldo
Campinas	81,2	(3,5)	290,3	30,5	(209,2)
Sumaré	69,5	10,9	127,0	(6,7)	(57,5)
Hortolândia	62,8	33,5	95,9	(9,7)	(33,1)
Indaiatuba	52,5	(11,6)	96,5	11,7	(44,0)
Paulínia	48,7	1,5	147,6	22,3	(98,9)
Jaguariúna	32,1	22,2	65,0	2,8	(32,9)
Americana	29,2	(4,1)	41,3	6,5	(12,1)
Vinhedo	23,0	6,9	64,8	11,0	(41,8)
Itatiba	12,6	28,7	15,8	20,3	(3,2)
Cosmópolis	12,6	(12,5)	3,4	(14,0)	9,2
Valinhos	10,8	(10,3)	18,3	3,6	(7,5)
Monte Mor	10,5	0,6	25,2	1,1	(14,7)
Nova Odessa	8,0	15,5	6,7	20,3	1,4
Holambra	4,1	36,0	1,7	11,2	2,4
Eng. Coelho	2,7	201,9	0,2	193,4	2,5
Sta Bárbara	2,2	(31,1)	9,0	1,4	(6,8)
Pedreira	1,4	(29,1)	0,8	(19,7)	0,6
Artur Nogueira	0,5	16,0	1,2	4,1	(0,7)
Sto Antônio	0,1	111,3	2,1	29,6	(2,0)
RMC	464,5	4,9	1.012,8	11,1	(548,3)

Fonte: NUPEX-CEA (dados MDIC)

(*) variação percentual em relação ao mês anterior.

Município	Exportação			Importação		
	jan-julho 2009	jan-julho 2010	var (%)*	jan-julho 2009	jan-julho 2010	var (%)*
Campinas	546	556	1,7	1.029	1.475	43,3
Indaiatuba	300	411	37,0	454	593	30,8
Sumaré	259	394	52,4	807	956	18,4
Paulínia	246	329	33,6	648	722	11,5
Jaguariúna	379	207	(45,4)	503	394	(21,7)
Hortolândia	70	193	177,7	466	727	56,1
Americana	115	189	64,8	166	293	76,9
Vinhedo	136	148	8,5	237	365	53,7
Valinhos	44	75	71,5	70	107	53,3
Monte Mor	57	68	17,9	81	142	76,9
Itatiba	27	61	124,9	56	92	63,5
Cosmópolis	47	54	14,7	45	27	(40,1)
Nova Odessa	34	51	50,3	27	41	50,9
Eng. Coelho	6	14	133,4	0	1	67,9
Sta Bárbara	17	14	(18,1)	27	53	93,3
Holambra	10	11	13,0	12	11	(12,4)
Pedreira	9	11	14,0	5	6	19,7
Artur Nogueira	2	3	22,1	2	7	306,4
Sto Antônio	0	1	87,9	3	11	328,5
RMC	2.305	2.789	21,0	4.638	6.023	29,9

Fonte: NUPEX-CEA (dados MDIC)

(*) variação percentual em relação ao período anterior.

Exportação: categoria de bens	jan-julho 2009	part (%)*	jan-julho 2010	part (%)	var (%)**
BENS DE CAPITAL	852	37	781	28	(8,3)
BENS INTERMEDIARIOS	976	42	1.415	51	45,0
BENS DE CONSUMO	443	19	548	20	23,7
DURAVEIS	240	10	342	12	42,4
NAO DURAVEIS	203	9	206	7	1,6
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	7	0	2	0	(77,6)
DEMAIS OPERACOES	27	1	44	2	61,4
TOTAL DO PERIODO	2.305	100	2.789	100	21,0
Importação: categoria de bens	jan-julho 2009	part (%)*	jan-julho 2010	part (%)	var (%)**
BENS DE CAPITAL	2.026	44	2.604	43	28,5
BENS INTERMEDIARIOS	2.197	47	2.795	46	27,2
BENS DE CONSUMO	401	9	609	10	51,9
DURAVEIS	173	4	284	5	64,0
NAO DURAVEIS	228	5	326	5	42,7
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	14	0	15	0	2,0
TOTAL DO PERIODO	4.638	100	6.023	100	29,9

Fonte: NUPEX-CEA (dados MDIC)

(*) participação percentual em relação ao total; (**) variação percentual em relação ao período anterior.

Origem das importações	jan-julho 2009	part (%)*	jan-julho 2010	part (%)*	var (%)**
ASIA (EXCLUSIVE ORIENTE MEDIO)	2.317	50,0	2.789	46,3	20,4
UNIAO EUROPEIA	987	21,3	1.409	23,4	42,8
ESTADOS UNIDOS	672	14,5	874	14,5	30,0
ALADI (Exclui MERCOSUL)	256	5,5	381	6,3	48,8
MERCOSUL	119	2,6	174	2,9	45,5
ASS. EUROPEIA DE LIVRE COMERCIO	101	2,2	102	1,7	1,3
Outros	186	4,0	293	4,9	57,8
Total importado RMC	4.638	100,0	6.023	100,0	29,9

Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC)

(*) participação percentual em relação ao total; (**) variação percentual em relação ao período anterior

Principais destinos	jan-jul 09	part (%)*	jan-jul 10	part (%)*	var (%)**
MERCOSUL	774	33,6	1.008	36,2	30,2
ALADI (exclui MERCOSUL)	653	28,3	724	26,0	10,9
UNIAO EUROPEIA	190	8,3	376	13,5	97,8
ESTADOS UNIDOS	283	12,3	270	9,7	(4,6)
ASIA (Exclui ORIENTE MEDIO)	114	4,9	111	4,0	(2,2)
Total 5 destinos	2.015	87,4	2.490	89,3	23,6
Outros destinos	290	12,6	298	10,7	2,9
Total RMC	2.305	100,0	2.789	100,0	21,0

Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC)

(*) participação percentual em relação ao total; (**) variação percentual em relação ao período anterior

Principais produtos exportados	JAN-JUL 09	part (%)*	JAN-JUL 10	part (%)*	var (%)**
AUTOMOVEIS	211	9,1	319	11,5	51,6
TERMINAIS PORT. TELEFONIA CELULAR	462	20,0	269	9,7	(41,7)
PNEUS NOVOS	74	3,2	102	3,7	37,7
LITORINAS (AUTOMOTORAS) ELETRICIDADE	0	0,0	99	3,5	---
AGROQUÍMICOS (ADUBOS/FUNG/HERB/INSET)	49	2,1	80	2,9	63,9
CAIXAS DE MARCHAS P/VEICULOS	26	1,1	61	2,2	139,0
BARRAS DE ACOS/LIGAS DE AÇO OU NÍQUEL	32	1,4	60	2,2	89,9
BORRACHAS SINTÉTICAS	33	1,4	54	1,9	64,5
MEDICAMENTO EM DOSES	37	1,6	52	1,8	38,6
PAPEL REVEST.PLAST.	47	2,0	51	1,8	8,1
FREIOS E PARTES,P/TRATORES/VEÍCS.	40	1,7	44	1,6	10,7
CONSUMO DE BORDO - COMB/LUBRIF. AERONAVES	27	1,2	44	1,6	61,5
PISTOES OU EMBOLOS,P/MOTORES	19	0,8	40	1,4	110,5
PARTES E ACESS.P/TRATORES E VEICS.	20	0,8	36	1,3	86,3
MOTORES ELETRICOS	52	2,3	36	1,3	(31,2)
ACETATO DE ETILA	28	1,2	34	1,2	20,7
VAGÕES DE PASSAGEIROS P/VIAS FERREAS	0	0,0	29	1,0	---
Outros produtos	1.150	49,9	1.380	49,5	20,0
Total exportado RMC	2.305	100,0	2.789	100,0	21,0

Fonte: NUPEX-CEA (dados do MDIC)

(*) participação percentual em relação ao total; (**) variação percentual em relação ao período anterior

Para ver boletins anteriores acesse: www.puc-campinas.edu.br/imprensa/boletim_economico.html